

POLÊMICA

Para Funai, índios isolados podem ser tupis

Índios araras ouviram fita do contato e identificaram palavras ditas pela mulher

PABLO PEREIRA

O sertanista Marcelo Santos, da Funai, que integrou a equipe responsável pela descoberta de índios isolados no sul de Rondônia, no dia 3, voltou ontem da reserva do Rio Mequéns, no sul de Rondônia, onde mostrou a fita do encontro aos índios araras. Segundo o sertanista, os araras, pertencentes ao tronco lingüístico tupi, identificaram algumas palavras ditas pela mulher. Isso, segundo Marcelo, sugere

re que os índios isolados na mata de uma reserva florestal entre fazendas de gado, sejam tupis e não pertencentes à tribo dos nhambiquaras, como acreditava o indigenista Orlando Villas-Bôas, ao observar uma das fotos feitas pelo Estado, que acompanhou o contato da Funai com os índios.

Para Marcelo, as palavras ditas pela índia — "correria", "morte", "tiro" — sugerem que os índios sejam sobreviventes de algum ataque. A fita também foi apresentada a índios da tribo tupi-mondé, que não conseguiram identi-

ficar nenhuma palavra.

A hipótese de os índios serem nhambiquaras também era compartilhada por Marcelo, chefe da expedição que localizou a aldeia. Ao chegar à roça, próxima da clareira na qual

estão as casas, a equipe da Funai encontrou flautas dentro de uma palhoça.

Os instrumentos são semelhantes aos fabricados entre os nhambiquaras, contou Marcelo. Villas-Bôas explicou que é

normal que a língua dos índios encontrados seja desconhecida. "Há mais de 130 línguas indígenas no

VILLAS-BÔAS:
'TERRA É DOS
ÍNDIOS HÁ 12
MIL ANOS'

Brasil, derivadas dos 4 troncos encontrados no País — aruaqui, caribe, tupi e gê."

"O governo federal é tutor de índio e como tutor é omissivo", criticou, Villas-Bôas. Segundo o indigenista, o tecido usado na confecção de calções e o cultivo do mamão "apontam que eles se apropriaram de restos deixados por invasores, como madeireiros". Villas-Bôas reagiu irritado às declarações do advogado Odair Flauzino Moraes, que defende os interesses de fazendeiros da região. Flauzino diz que a Funai levou os índios para a área. "Aquela terra é dos índios há pelo menos 12 mil anos e agora estão sendo tratados como invasores", respondeu.

Documentação

11/9/95 Pg. 1-10

42